Anno de 1847. Quarta-feira 10 de Novembro. Anno XXIV. N. 254.

O *DIARIO* publica-se todos os dias que não forem de guarda: o preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos á rasão de 20 rs. por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os que não forem assignantes pagarão 80 rs. por linha, e 160 em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE NOVEMBRO.

Lua nova, a 8, aos 52 minutos da manhãa.
Crescente a 16, ás 6 horas e 55 min. da tarde.
Lua cheia a 22, ás 7 horas e 45 min. da tarde.
Minguante a 29, ás 2 horas e 2 min. da tarde.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba ás segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte quintas feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió, no 1.°, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, ás 6 horas e 6 minutos da manhãa.
Segunda, ás 6 horas e 30 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

8 Seg. S. Severiano. Aud. do J. dos orph. e do J. do c. da 2 v. e do J. M. da 2 v.
9 Terça. S. Theodoro. Aud. do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
10 Quarta. S. André Avellino. Aud. do J. do civ. da 2. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
11 Quinta. S. Martinho. Aud. do J. de orph. e do J. municipal da 1. vara.
12 Sexta. S. Martinho Aud do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 1. dist. de t.
13 Sabbado. S Eugenio Aud. do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 1 dist. de t.
14 Domingo. O Patrocinio de Nossa Senhora.

CAMBIOS NO DIA 9 DE NOVEMBRO.

Sobre Londres a 28 d. por 1$000 rs. a 60 dias.
» Paris 350 rs. por franco.
» Lisbôa 105 a 110 de premio.
Desc. de lettras de boas firmas 1 a 1 1/4 % ao m.

Ouro —	Onças hespanholas	28$500 a	28$800
»	Moédas de 6$400 velh. .	16$100 a	16$200
»	» de 6$400 nov. .	16$000 a	16$100
»	» de 4$000	9$000 a	9$100
Prata —	Patacões	1$960 a	1$980
»	Pesos columnares...	1$940 a	1$960
»	Ditos mexicanos....	1$780 a	1$800
»	Miuda	1$280 a	1$290

Acções da comp. do Beberibe de 50$000 rs. ao par.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

EXTERIOR.

REPUBLICA ORIENTAL.

DESTERRO DO GENERAL RIVERA.

MONTEVIDÉO, 7 DE OUTUBRO.

Exm. Sr. presidente. — Em cumprimento da commissão com que V. Ex. quiz honrar-me, embarquei na noite de 4 com o Sr. coronel Tajes e 160 soldados do seu corpo, fazendo-nos á vela immediatamente para Maldonado. Na manhãa do dia seguinte, pelas 11 horas, fundeámos no dito porto, onde tratei logo de tomar informações que pude obter sobre o verdadeiro estado das cousas.

Soube então que a guarnição estava na maior effervescencia, e que naquelle mesmo dia devia rebentar uma revolução que apeasse do mando ao Sr. general Rivera, tirando a vida a alguns dos seus chefes mais dedicados, e quiçá a elle tambem, pois os esforços do Sr. commandante Carrion, que estava empenhado em impedi-lo, talvez não fossem sufficientes para protegê-la. Comprehendi quanto mais grave seria este attentado praticado na minha presença; e fazendo conhecer a minha chegada, dei as ordens mais positivas para que se suspendesse todo e qualquer procedimento tendente a este fim, assegurando que em breve arranjaria as cousas satisfactoriamente.

Antes de anoitecer recebi do Sr. general Rivera um convite para desembarcar, dizendo-me o portador deste recado que as minhas admoestações para evitar desgraças não eram attendidas, que o movimento teria lugar inevitavelmente ao pôr do sol, que esta era a hora fixada.

Quão imperiosa deveu parecer-me, na minha situação, a necessidade de impedir semelhante attentado, V. Ex., que me julgou digno de desempenhar essa commissão, deve avalia-lo.

Resolvi logo ir á terra, como disse na minha resposta ao Sr. general; e não tendo podido effectuar o desembarque com toda a fôrça, desembarquei só com uma companhia.

Na praia recebeu-me o Sr. commandante Carrion, a quem destaquei immediatamente para que percorresse os districtos, fazendo saber que eu chegava, e que queria e mandava que se não fizesse demonstração alguma sem se receberem ordens minhas.

Chegado á cidade, dei a conhecer ao Sr. general a parte das minhas instrucções que dizia respeito á sua demissão do commando, nomeando interinamente para succeder-lhe o Sr. coronel Baez; e entreguei-lhe o decreto de V. Ex. e lhe li as minhas instrucções. Inteirado de tudo, respondeu que estava prompto a obedecer ao governo, sempre que não se atacassem os seus direitos, caso em que reconhecia estar a medida que se lhe communicava. Fiado nestas palavras, levantei-me para sahir; porém o general pôz-se logo tambem em pé e disse-me: « Não, senhor, V. não póde retirar-se; a sua vinda com apparato de fôrça assustou os meus chefes e desgostou-me. Elles acabam de sahir daqui, e sem consulta-los novamente não posso consentir no que se exige de mim. »

« — Sr. general, respondi-lhe, vejo com pezar que quer aggravar a sua posição. O desejo do governo he que nesta conjunctura desagradavel se observe para com o Sr. general todo o decoro e respeito compativel com o que elle entende que exige o bem publico; mas está firmemente resolvido a levar ao cabo as suas determinações; e eu, que me tenho encarregado de fazê-las executar, por honra e por dever não desistirei do meu empenho.

« Tambem communicarei ao Sr. general que não deve conservar illusões; que, se ambos levantassemos a voz invocando a nossa autoridade, não devia duvidar de que a do governo que eu representava, seria respeitada, ainda que fosse para violenta-lo; que a minha presença alli era uma prova irrefragavel do que avançava, pois que, tencionando não desembarcar senão na manhãa seguinte, tinha-me anticipado precisamente para protegê-lo contra o rancor dos seus soldados, que deviam naquella mesma noite pôr em execução os mais crucis designios. »

Conheci que as minhas palavras o convenciam, porque tinham o accento da verdade; e mudando de tom, disse-me que eu tinha entendido mal, que o que queria dizer era que, sendo o coronel Baez nomeado para substitui-lo, cria opportuno dar-lhe disto conhecimento antes de eu me retirar. Mandou chamar este chefe, e depois de lhe haver lido os documentos, que eu lhe communicara, e de dizer-lhe que lhe entregava o commando, despedi-me para dar as providencias de segurança que julgava opportunas.

Na manhãa seguinte dispuz tudo, conforme as ordens de V. Ex., para fazê-lo embarcar no *Maypu'* com destino a Santa-Catharina; e á uma hora da tarde encarreguei ao Sr. coronel Tajes de entregar-lhe a ordem de V. Ex. que o mandava embarcar para o Brasil, mandando-lhe na mesma occasião a nota cuja cópia incluo, na qual lhe annunciava que, no acto do seu desembarque em Santa-Catharina, o capitão do *Maypu'* que devia conduzi-lo, lhe entregaria 1,500 patacões, importancia do primeiro trimestre da pensão mensal de 600 pesos que o governo lhe arbitrava para sua subsistencia. O dito coronel encontrou-se alli com o Sr. commandante do vapor francez *Chimère*, por cujo motivo o general pretendeu achar-se ja sob a protecção deste chefe e do pavilhão francez. Duvidoso o Sr. coronel Tajes do que em tal caso devia fazer, mandou-me participar o que occorria; e acudindo eu, tive de rebater esta pretenção e manifestar terminantemente ao general que não embarcaria senão a bordo do *Maypu'*, a menos que o Sr. commandante francez me empenhasse sua palavra de honra de que, deixando-o ir para seu bordo, o faria immediatamente sahir para Santa-Catharina. Empregou o general muitos subterfugios para esquivar-se á minha exigencia; mas, vendo que eram inuteis, e não sendo apoiados pelo chefe francez, que lhe disse que não podia considera-lo debaixo da sua protecção senão depois de estar no seu escaler, cedeu por fim, fazendo por escripto, ao Sr. commandante que estava presente e assim o exigia, o pedido de ser conduzido a Santa-Catharina para que eu o deixasse livre; pedindo-lhe ao mesmo tempo que empenhasse a sua palavra, porque não o deixaria ficar mal. Chegado a este termo, disse o Sr. commandante que elle me ficava garante de que o general emprehenderia a viagem com a maior brevidade, e despedindo-me para que ficasse livre e podesse dispôr a sua viagem, disse-lhe que no dia seguinte lhe mandaria entregar a bordo do vapor o trimestre de sua pensão.

Esta he, Exm. Sr., a narração fiel do occorrido, não me tendo eu apartado um momento das attenções e respeitos de que são credoras a desgraça e uma carreira publica tão longa como a do general. Juntamente com elle quizeram ir o Sr. coronel Baez e o Sr. commandante D. Camillo de la Vega.

Resta-me sómente manifestar que este passo do governo encheu de satisfação a guarnição e os habitantes de Maldonado, que, por uma parte afflictos pela fome motivada pelos desregramentos mais escandalosos e criminosos que podem imaginar-se, veio a ser ferida na sua lealdade acrisolada, presenciando um trafico de communicações duvidosas entre o general e o inimigo.

Descontente com o seu principal chefe pelo primeiro motivo, o segundo veio encher a medida, a ponto de chegar cu muito opportunamente para evitar um conflicto e poupar á republica mais uma pagina de sangue.

Deixei alli interinamente o Sr. coronel Tajes, para regularisar o serviço e melhorar a ordem administrativa.

Deos guarde, &c.

LORENZO BATLLE.

Exm. Snr. presidente da republica, D. Joaquim Suarez.

(Do Jornal do Commercio.)

INTERIOR.

RIO-DE-JANEIRO.

NOTICIAS DIVERSAS.

Pelo paquete inglez *Griffon* recebêmos folhas de Montevidéo até 12 do corrente (outubro). Na praça nada tinha occorrido de novo, e as hostilidades limitavam-se a pequenos tiroteios sem o menor resultado.

A noticia importante he a do exilio do general Rivera. Na parte exterior transcrevemos o que ha de official a respeito. (*) Algumas cartas que hontem (23 de outubro) nos foram communicadas dão os seguintes pormenores:

« No dia 28 ou 29 de setembro chegaram aqui tres officiaes de Maldonado, os quaes participaram ao governo que o general Rivera, chefe daquelle ponto, estava em communicação com o inimigo; que isso trazia a guarnição inquieta, e que os chefes principaes se tinham combinado para opporem-se á qualquer tentativa. Nesse mesmo dia, ou no seguinte, recebeu o governo uma carta do general Rivera, annunciando que Oribe lhe tinha feito proposições relativas á sua pessoa, ás quaes tinha respondido em oito artigos de que opportunamente mandaria cópia.

« O governo convocou os presidentes do concelho de estado e da assembléa de notaveis, e em presença delles e do presidente da republica confirmaram os officiaes vindos de Maldonado as suas anteriores declarações, e insistiram sobre a necessidade de medidas promptas para salvar Maldonado.

« Na noite de 4 embarcou o ministro da guerra para aquelle ponto, levando comsigo 160 homens do batalhão extra-muros, e chegou, segundo diz, no momento em que a guarnição ia matar o general Rivera e 5 officiaes. O mais que occorreu consta da parte official. »

De Buenos-Ayres alcançam as datas a 8 do corrente (outubro). Nenhuma decisão tinha tomado ainda o general Rosas sobre a grave questão commercial dos portos.

Estarão lembrados os leitores de que a imprensa de Montevidéo estranhou que o general Rosas, na mensagem que dirigio á sala dos representantes sobre a missão Howden-Walewski, não dissesse uma palavra sobre o procedimento de lord Howdem em Montevidéo. A *Gaceta Mercantil* responde a essa arguição da maneira seguinte:

« Nem o executivo nem a representação da provincia deviam occupar-se deste accessorio, porque não tinha sido communicado pelo nobre lord. Além disso, esse incidente *he demasiado ambiguo e insolito* no seu modo para que delle se faça menção laudatoria. Ainda que de facto se levantasse e suspendesse o bloqueio e a intervenção por parte das fôrças inglezas no Rio-da-Prata, *não se deu a devida satisfação a estas duas republicas.* Foi um *acto informe* sobre cuja *sinceridade* e futuro não se póde formar ainda um juizo exacto. Em assumpto de tanta gravidade não deve aventurar-se um prognostico, e menos ainda fazer-se uma demonstração official, porque seria prematura e incircumspecta. »

De Entre-Rios ha noticias até o dia 3. Tomavam corpo os boatos da proxima invasão de Corrientes; mas ainda não havia reunião de tropa nem movimento que indicassem a execução desse pensamento.

De Corrientes constava, pela Uruguayana, que o governo tinha reunido 4,000 homens, estando o acampamento do exercito no oratorio da Sra. Rolon. O general em chefe he D. Joaquim Madariaga, e chefe do estado-maior seu irmão D. João. As divisões são commandadas pelos coroneis Lopez, Baltar e Saavedra.

A corveta ingleza *Comus*, que tinha encalhado na noite de 11 a 12 de setembro no Farallon, foi a pique no dia 35, perto de uma das ilhas em frente a Colonia.

Recebêmos folhas de Philadelphia até 16 de agosto

No dia 9 communicou o telegrapho de Washington que, por uma embarção chegada de Vera-Cruz a Nova-Orleans, se sabia que o general Scott tinha entrado na cidade do Mexico no dia 17 de julho. Esta noticia foi então geralmente acreditada; mas os jornaes recebidos posteriormente de Nova-Orleans estavam em tal contradicção sobre a marcha do general Scott e tomada da capital, que se começou a duvidar da veracidade da noticia. No dia 16 dissiparam-se todas as duvidas. O correio de Nova-Orleans, chegado nesse dia, trouxe a noticia de ser inteiramente falso o boato que corrêra. O vapor *Fashion*, sahido de Vera-Cruz no dia 2 de agosto, trazia participações officiaes de estar ainda o general Scott em la Puebla no dia 30 de julho, e de não se ter movido o exercito americano.

Já não se fallava em paz nem em commissarios nomeados pelo governo mexicano para entrar em negociações. Assegurava-se pelo contrario em Vera-Cruz, no dia 2 de agosto, que o general Scott avançaria sobre a capital dentro de poucos dias, e que os Mexicanos tinham completado as suas fortificações e estavam decididos a oppôr-se fortemente aos invasores.

Por via de Philadelphia temos datas de New-York até 13 de agosto. O *Journal of Commerce* do dia 9 dá a seguinte extraordinaria noticia sobre os dous escravos da barca brasileira *Lembrança*:

« Dissemos no dia 7 que hoje devia decidir o juiz Oakley a questão dos escravos brasileiros, levada perante elle por nova ordem de *habeas-corpus*. Quasi todos os lettrados que tinham sido consultados eram de opinião que o juiz Oakley devia fazer o que fez o juiz Edwards, isto he, mandar entregar os escravos ao capitão da barca. Os protectores dos escravos, que estavam, porém, decididos a liberta-los a despeito da lei, conseguiram fazê-los desapparecer da prisão de *Eldridge-street* sem ninguem saber como. O carcereiro diz que os deixára fechados com os mais presos na noite de domingo, e que levára as chaves para o seu quarto de cama, onde as achára esta manhãa; mas que, ao abrir a cadeia, vio que os dous escravos tinham fugido de noite. O como fugiram he cousa que diz ignorar completamente. »

(Jornal do Commercio.)

(*) Os documentos officiaes, á que se refere o collega do *Jornal do Commercio*, são os mesmos que copiamos na parte exterior.

Os RR.

PERNAMBUCO.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO'.

JULGAMENTO NO DIA 9 DE NOVEMBRO DE 1847.

Desembargador de semana o Sr. Hermelindo de Leão.

Na appellação civel entre João Francisco e Victor Antonio do Sacramento Pessoa, como tutor dos filhos de Rita Maria da Conceição, confirmaram a sentença.

Na dita dita entre Luiz Pires Ferreira e outros e Manoel Pires Ferreira e outros, desprezaram os embargos.

Na dita dita entre Francisco Antonio de Oliveira & Filhos e Gabriel Antonio e outros, desprezaram os embargos.

Na dita dita entre João Francisco dos Santos e D. Francisca Antonia Lins, não tomaram conhecimento do aggravo e reformaram a sentença.

Na dita dita entre Antonio Gonçalves Ferreira e José Francisco Pinto Guimarães e outros, confirmaram a sentença.

Na dita dita entre a extincta firma de José Antonio Magalhães Bastos e um dos socios da mesma, confirmaram a sentença.

Na dita dita entre Joaquim José Carneiro Monteiro e a fazenda publica, reformaram a sentença.

Na dita dita entre Anacleto José de Mendonça e Joaquim Ribeiro Campos, desprezaram os embargos.

Na dita dita entre Miguel Affonso Ferreira e a fazenda nacional, reformaram a sentença appellada.

Na dita dita entre Affonso Saint-Martin e outros e os mesmos e Nicoláo Gadault, confirmaram a sentença.

Na dita dita entre Felix José de Salles e Francisco José Ferreira Bastos, desprezaram os embargos.

Na dita dita entre a fazenda provincial, e o Exm. Sr. Barão de Suassuna, negou-se provimento ao aggravo.

Na dita crime em que são partes o juizo e José Francisco de Carvalho, réo preso, julgaram procedente a appellação e mandaram submetter a causa a novo jury.

Na dita dita em que são partes o réo preso Joaquim Ribeiro de Brito e o juizo, foi confirmada em parte e reformada em parte a sentença.

Mandaram dar vista as partes nas seguintes appellações civeis:

Na de Antonio Gonçalves Ferreira e José Francisco Pinto Guimarães;

Na de José Joaquim da Silva Maia e Antonio Ignacio da Roza, como administrador de sua mulher;

Na de João Cavalcanti d'Albuquerque e Francisco Teixeira da Costa;

Na de José Candido de Barros e Francisco de Carvalho;

Na de José Antonio Lourenço e Antonio Gomes Villar e outro;

Na de Francisco Antodio Corrêa de Sá e Innocencio José da Costa.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 9 DE NOVEMBRO DE 1847.

OS ACONTECIMENTOS DO DIA 8 DO CORRENTE.

As occurrencias desse dia são muito mais lamentaveis do que as do antecedente; e revelam, ainda mais do que ellas, que esses homens que se arrogaram o titulo de directores do povo, como que se empenham por leva-lo de abysmo a abysmo, até precipita-lo em insondavel pelago de desgraças.

Certo, se não póde pensar de modo diverso ácerca de degenerados Pernambucanos, que abandonam os seus concidadãos a si mesmos, quando, fascinados pelo mesquinho espirito de partido, se esforçam elles por atrocidar-se reciprocamente, e que suspendem-lhes os passos sempre que, guiados por verdadeiro sentimento patriotico, buscam lançar-se nos braços uns dos outros, e, em fraternal amplexo, saborear o prazer que experimentamos todas as vezes que sentimos sobre o nosso o palpitar do coração de um amigo a quem nos liga branda e indissoluvel cadeia de união.

De feito, em mais de uma occasião temos nós observado que os fementidos amigos do povo afanam-se por excitar-lhe os odios, por indispo-lo entre si, logo que uma circumstancia qualquer parece concorrer para que se elle colligue, e, conduzido por um só pensamento, o da propria conservação, busque derribar as barreiras que o separam desse alvo a que todos desejamos tocar, isto he, ao bem-estar; mas, quando assim excitado, quando assim divididio, esse pobre, esse misero povo, trata de aniquilar-se, então recuam os que os reduziram a semelhante estado de desesperação, e, recolhidos em seus gabinetes, com riso satanico sobre os labios, saborêam os fructos de sua requintada maldade.

Querem os leitores uma prova de tudo isso? Attentem bem no que aconteceu a 8 deste mez na freguezia de San-José: uma simples altercação entre alguns dos individuos, que ahi assistiam aos trabalhos eleitoraes, foi mais que sufficiente para que aos olhos do estupefacto observador scintillassem dezenas de punhaes, que, movidos por braços pernambucanos, foram embeber-se em sangue pernambucano; — para que pessoas, que poucas horas antes amavam-se como irmãas, tentassem ferir-se e atrocidar-se; — para que o susto, o terror e o espanto se derramasse por toda a parochia; — para que, emfim, a mesa directora desses trabalhos tomasse a resolução de suspendê-los, e deprecar da presidencia da provincia a designação de um outro dia para renova-los, segundo nos acaba de communicar um amigo! E, emquanto tão luctuosa scena se passava, o que faziam os amotinadores que, com vagas declamações, tinham arrastrado os nossos irmãos para este theatro de horror? Tratavam de acalma-los, de reconcilia-los? Não, de certo: ou corriam espavoridos para bem longe do scenario em que figuravam os incautos que se tinham deixado illudir pelas suas alicantinas; ou fechavam-se no mais seguro dos quartos das respectivas residencias!...

Mas não he esse o unico acontecimento assustador do dia 8. A' noite toda a cidade esteve como em completo alarma: era geral o boato de que se pretendia arrebentar as urnas de San-José, San-Antonio e San-Frei-Pedro-Gonçalves; diversas autoridades policiaes e militares, bem montadas e acompanhadas de ordenanças, atravessavam apressadamente as ruas: os moradores da Cabanga, com armas em punho, affluiam com soffreguidão ao Aterro-dos-Affogados, Cinco-Pontas e pateo do Terço: uma fôrça de paisanos, postada na extremidade da ponte da Boa-Vista que desemboca no respectivo Aterro, e outra de tropa de linha firme na que communica com a rua Nova, revistavam todos quantos tinham de transitar pela referida ponte; o corpo de policia, a companhia de artifices e a de cavallaria conservavam-se nos quarteis: tudo indicava, emfim, que eminente perigo nos ameaçava.

Felizmente, porém, ao despontar da aurora de hoje estavam as cousas no *statu quo*; e o tal plano de quebrar as urnas, ou nunca existira, ou ficára adiado para ser posto em execução quando se offerecer occasião opportuna.

ILEGÍVEL

Correspondencia.

Srs. Redactores. (*) --Ainda por esta vez rogo-lhes de inserir em seu *Diario* esta minha resposta á correspondencia do Sr. N. Gadault, publicada no *Diario* de 8 do corrente.

Srs Redactores cada um dá o que tem, e por isso não he de estranhar que Gadault responda com insultos, em vez de contestar os factos por mim denunciados ao publico; factos que são verdadeiros, estão provados com documentos, e que o Sr. Gadault não póde destruir. Tenho emprazado o Sr. Gadault para o juizo dos orphãos pela sua omissão e deleixo na curadoria; e só me resta fazer ver ao Sr. Gadault que a advertencia que faz em dita sua correspondencia -- de que só o trabalho he que dá as fortunas legitimas; que se deve deixar ficar tranquillos aquelles que teem honra e legalmente adquirido bens que com tanto ardor são cubiçados; assim como o verso que citou de Voltaire: --

« *Qui croit toujours le crime en parait trop capable* »

me não são applicaveis Eu tenho até hoje vivido honradamente do meu trabalho sobre o que appello para o publico; e se pugno pelos interesses de meu irmão, he porque pelos laços do sangue a isso sou obrigado, e vejo o procedimento pouco leal da parte do curador. Se o Sr. Gadault foi e he amigo de meu irmão (o que duvido), se elle he este curador zeloso, como diz, se por amor da amizade, e sómente da amizade, foi que se encarregou da curadoria, desse não pequeno trabalho, para promover e curar os interesses de meu irmão, como então não cuidou logo em fazer legalmente o inventario dos bens do seu amigo e curado, e foi preciso ser a isso obrigado pelo juizo, a requerimento meu? Quereria o Sr. Gadault não fazer o inventario dos bens para não ter ao depois de que dar contas? Porque, tendo começado o inventario, obrigado como fica dito, o deixou parado por tempo de oito mezes, sendo novamente preciso para a sua continuação requerimento meu ao juizo? Porque, sabendo do abuso praticado pela senhora Poirson a respeito do arrendamento da casa do estabelecimento do seu curado, e em que he ella socia, ainda continúa a deixa-la na administração da loja de fazendas da sociedade, e na plena gerencia das compras e vendas? Leia attentamente o Sr. Gadault a carta do Sr. Manoel Antonio de Azevedo, que por inepcia mandou inserir com a sua correspondencia no *Diario* de 6 do corrente, e verá que com ella provou todas as minhas asserções sobre a sua omissão e abandono no que diz respeito aos interesses de meu irmão seu curado, e que esta carta he o seu principal corpo de delicto. Se as minhas accusações são loucas e lhe não merecem a honra de serem refutadas, pelo menos, por amor da sua reputação, conclua o Sr. Gadault, como he do seu dever, o inventario dos bens de seu curado, preste contas, e assim prove a sua boa administração, certo de que, se o não fizer, será obrigado.

Tenho a honra de ser, Srs. Redactores, etc.

Affonso Saint-martin.

COMMERCIO.

Alfandega.

RENDIMENTO DO DIA 9 . . . . 10:877,251

Descarregam hoje, 10 de novembro.

Brigue -- *Cynthia* -- bacalhão.
Escuna -- *Harriet* -- idem.
Barca -- *Allen-Mc-Fielder* -- farinha.

Consulado.

RENDIMENTO DO DIA 9.

Geral. 377,436

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 9.

Aracaty; 16 dias, hiate brasileiro *Novo-Olinda*, de 86 toneladas, capitão Antonio José Vianna, equipagem 8, carga varios generos; a João da Silva Santos. Passageiros, José de Sá Leitão, padre José Gregorio, Brasileiros; Pedro Neel com sua familia, Inglez; João Baptista, Portuguez, e 12 escravos a entregar.

Terra-Nova; 36 dias, brigue inglez *Eurydice*, de 210 toneladas, capitão Archibald Brown, equipagem 14, carga 2:400 barricas com bacalhão; ao capitão.

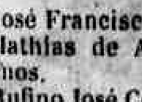
Navios sahidos no mesmo dia.

Londres pelo Rio-Grande-do-Norte; barca ingleza *Mary-Queen-of-Scots*, capitão W. Wilcox, carga assucar.

Rio-de-Janeiro; escuna-americana *Jane-Harrey*, capitão H. Smith, carga a mesma que trouxe.

Lisbôa; brigue portuguez *Robim*, capitão Antonio José dos Santos Lapa, carga assucar. Passageiros, Antonio Rodrigues Sette, Brasileiro; Antonio dos Santos Cordeiro, Portuguez

Declarações.



As malas do vapor *Imperador*, com destino aos portos do norte, fecham-se hoje (10) a 1 hora da tarde.

Cartas seguras existentes na administração do correio para os Srs. :

José Francisco Colares.
Mathias de Azevedo Villarouca e Manoel Ferreira Ramos.
Rufino José Correia de Almeida.

PAGADORIA MILITAR.

Por determinação do Exm. Sr. presidente, de 4 do presente mez, manda em consequencia o Sr. coronel commissario-pagador annunciar que se arrematará em hasta-publica perante esta pagadoria militar, no dia 13 do corrente pelas 10 horas do dia, as peças de fardamento pertencente ao extincto batalhão de infantaria da guarda nacional destacada do commando do tenente-coronel Antonio Lins Caldas, que se acham recolhidas no arsenal de guerra, bem como as do fardamento da respectiva musica, constantes da relação abaixo transcripta. As pessoas, a quem tal arramatação convier, poderão dirigir-se ao referido arsenal de guerra, para examinar as mencionadas peças de fardamento, conforme outra ordem de S. Ex., de 6 deste mesmo mez. Pagadoria-militar de Pernambuco, 8 de novembro de 1847.

No impedimento do escrivão,
João Arcenio Barbosa.

RELAÇÃO *das peças de fardamento pertencente ao extincto batalhão de infanteria da guarda nacional destacada do commando do tenente-coronel Antonio Lins Caldas, que se acham recolhidas no arsenal de guerra, bem como das do fardamento da respectiva musica.*

Fardas compridas - - - - - - - - - - - - - - - - -	109
Barretinas -	256
Dragonas promptas - - - - - - - - - - - - - - - -	254
Jaquês de panno fino- - - - - - - - - - - - - - -	143
Calças de panno fino - - - - - - - - - - - - - - -	87
Bonetes de panno - - - - - - - - - - - - - - - - -	124
Gravatas com atacas - - - - - - - - - - - - - - -	115
Pares de polainas de brim - - - - - - - - - - - -	126
Capotes de panno azul - - - - - - - - - - - - - -	137
Bandas de lãa - - - - - - - - - - - - - - - - - -	7
Pares de dragonas para segundos sargentos e furrieis -	10
Dito de dita para brigada e vago-mestre - - - -	1
Barretinas de pello para inferiores - - - - - - - -	11

FARDAMENTO DA MUSICA.

Barretina de pello prompta para o mestre - - -	1
Ditas de dito promptas - - - - - - - - - - - - - -	16
Turbantes promptos - - - - - - - - - - - - - - - -	2
Ditos de setim - - - - - - - - - - - - - - - - - -	2
Pares de dragonas - - - - - - - - - - - - - - - - -	19
Dito de ditas para o mestre - - - - - - - - - - -	1
Ditos de brozeguins de marroquim - - - - - - - -	2
Fardas compridas de panno fino bordadas - - -	20
Roupões de panno fino encarnado- - - - - - - -	2
Faixas de retroz de dito - - - - - - - - - - - - -	19
Ditas de setim com franjas - - - - - - - - - - - -	2

N. B. — Todas as peças de fardamento foram recolhidas em mão estado. Arsenal de guerra, 27 de setembro de 1844. — *Manoel Peregrino da Silva*, almocharife.

Conforme. — No impedimento do escrivão, *João Arcenio Barbosa.*

(*) Composta e correcta desde ante-hontem, esta correspondencia não foi publicada com o numero de hontem por no-lo não permittir a affluencia de materias. *Os RR.*

CONSULADO DE PORTUGAL.

A chancellaria do consulado foi transferida da casa n. 7 da rua da Cruz para o segundo andar da casa n. 1 da mesma rua.

Agencia da companhia brasileira de paquetes a vapor.

O escriptorio desta agencia foi mudado para a casa n. 1 da rua da Cruz.

THEATRO PUBLICO.

Margarida Deperini, summamente penhorada pelo bom acolhimento que tem recebido do indulgente publico pernambucano, tem a honra de offerecer-lhe na noite de segunda-feira, 15 de novembro, (e não na quinta-feira, como se lê nos bilhetes tanto de camarote como de platéa) em seu beneficio, o divertimento seguinte:

PRIMEIRA PARTE.

1.º Symphonia á grande orchestra.

2.º O muito applaudido dueto bufo do ELIXIR DE AMOR, cantado pela beneficiada e o Sr. Toselli.

3.º Grande aria *Vivi tu tenescungiuro*, da opera ANNA BOLENA, do mestre Donizetti, executada no clarim de chaves pelo Sr. Plassa.

4.º Scena romantica e cavatina, da opera IGNEZ DE CASTRO, do mestre José Fachinetti, cantada pela beneficiada.

SEGUNDA PARTE.

1.º Overtura e nova valsa, pela orchestra.

2.º Nova e escolhida aria, pelo Sr. João Toselli.

3.º Grande polaca original, com variações, executada no clarim de chaves pelo Sr. Plassa.

4.º Dueto da opera BELISARIO *Ha se potessi piangere*, pela beneficiada e o Sr. Toselli.

TERCEIRA PARTE.

1.º Symphonia.

2.º Dueto da opera NORMA, *De Adalgisa e Norma*: a parte de Adalgisa será executada no clarim de chaves pelo Sr. Plassa, e a da Norma pela beneficiada.

3.º Nova quadrilha de valsas, pela orchestra.

4.º Muito engraçado terceto da opera SCARAMACIA do mestre Ricci, pela beneficiada, Guiseppe Deperini e o Sr. Toselli.

O importe dos camarotes, o marido da beneficiada irá, depois da primeira parte, recebê-lo, cujos preços são os seguintes: -- Primeira ordem 6,000 rs., frente 10,000 rs., segunda ordem 8,000 rs., frente 12,000 rs., terceira ordem 3,000 rs., frente 4,000 rs., platéa superior 2,000 rs., geral 1,000 rs. e varanda 500 réis.

O resto dos bilhetes acha-se em casa da beneficiada, rua do Queimado, n 16, e na loja do Sr. Lody, rua larga do Rozario, n. 35.

A beneficiada agradece cordialmente ao illustrado publico desta cidade a honrosa aceitação que ha merecido, e espera ainda uma vez indulgencia e protecção.

BENEFICIO DO PONTO.

SABBADO, 13 DO CORRENTE,

representar-se-ha a muito linda e desejada peça

Maria da Fonte,

a qual findará com excellentes cantorias e danças, e com o brilhante pantomima

O RECRUTAMENTO NA ALDEIA.

Por motivos justos, ao respeitavel publico fazemos sciente que a peça -- *Castigo da Prepotencia* -- fica transferida para 23 de dovembro do corrente mez.

Avisos maritimos.

—Para a Bahia sahe, em poucos dias, o hiate *Flor-do-Recife*, pregado e forrado de cobre: para carga e passageiros trata-se na rua do Vigario, n. 5.

--- Escuna ingleza *Deslondes*, capitão Philippe Blampieds.—Quem tiver contas com o dito navio deve apresenta-las desde já aos consignatarios, Christophers & Donaldson, rua do Trapiche, n. 40, visto que elles não se responsabilisam depois da sabida do mesmo navio por conta alguma.

-- Para Lisbôa sahe, impreterivelmente no dia 21 do corrente, a barca portugueza *Tejo*: ainda recebe carga e passageiros: a tratar com o capitão ou com consignatarios, Oliveira Irmãos & Companhia, na praça do Commercio.

-- Para Lisbôa sahe, com brevidade, o brigue portuguez *Novo-Vencedor*: para carga e passageiros trata-se com o capitão, Manoel José Pinto, na praça do Commercio, ou com o consignatario, Thomaz de Aquino Fonseca, na rua do Vigario, n. 19.

— Para o Ceará sahe, no dia 15 do corrente, a sumaca *Carlota*, por se achar com a maior parte da sua carga a bordo: para o restante e passageiros trata-se com o mestre, João Antonio da Silva, ou na rua da Cruz, n. 26, com Luiz José de Sá Araujo.

Leilões.

-- Schafheitlin & Tobler farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de lindo sortimento de fazendas de seda, lãa, linho e algodão, todas recentemente despachadas na alfandega, e a mor parte ainda não vistas pelos seus freguezes: quinta-feira, 11 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no seu armazem da rua da Cruz.

-- Kalkmann & Rosenmund farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de grande sortimento de fazendas novas: hoje, 10 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no seu armazem, rua da Cruz.

Avisos diversos.

O TRIBUNO N. 62

está a venda na praça da Independencia, ns. 6 e 8: pede-se a leitura deste numero.

—Precisa-se de um feitor para um engenho distante desta praça 12 legoas, de nação portugueza: quem quizer póde procurar na rua Direita, em casa da senhora D. Joanna Baptista Pereira Parente, que achará com quem tratar.

—Perdeu-se, no dia 8 do corrente, o papel do trato, sendo o original, que consta da copia abaixo transcripta, e outros papeis tendentes ao mesmo trato, todos em um maço: quem os achar leve-os na rua larga do Rozario, loja de miudezas, n. 35, ou na rua estreita do Rozario, casa n. 14, do relojoeiro, que gratificará.

« Digo eu abaixo assignado, que, estando justo e contratado com o meu inquilino, o Sr. Joaquim da Silva Lopes, em arrendar-lhe toda casa de 3 andares e sotão, n. 14, da rua da Cadeia-Velha do Recife, pelo preço annual de 1:300,000 rs., pagos todos os mezes, tendo principio este arrendamento em 23 de outubro do corrente anno, e findando em outubro de 1847; sendo o Sr. rendeiro obrigado a conservar a casa sempre em bom estado, e fazer todos os reparos de concertos que a casa precisar, sem em tempo algum exigir de mim pagamento, visto que estes consertos serão feitos a custa do Sr. rendeiro; e eu serei obrigado a conserva-lo durante o arrendamento, e não poderei alevantar o aluguel dentro do tempo do arrendamento; e por assim estarmos justos e contratados, passei dous papeis do mesmo teor, nos quaes eu e o Sr. rendeiro assignamos com as testemunhas abaixo declaradas. Recife, 23 de outubro de 1842.--Testemunhas: *José Rodrigues do Passo* e *Joaquim da Silva Lopes.*»

— Precisa-se alugar uma escrava para o serviço de uma casa de pouca familia, que saiba comprar, cozinhar e ensaboar, dando-se-lhe o sustento e 10$ rs. mensaes: a tratar na matriz da Boa-Vista, casa n. 19, onde se dirá quem a quer.

---Aluga-se, até 17 de setembro do seguinte anno de 1848, a boa casa junto á ponte do Cachangá, pertencente a senhora Viuva Maria Joaquina dos Santos; e trata-se na rua da Cruz do Recife, n. 45, com Nascimento & Amorim.

—O Sr. capitão da guarda nacional do Poço, que esteve preso no estado-maior de policia, no mez de abril, queira vir ou mandar pagar, no pateo do Paraizo, n. 4, as comedorias do tempo da sua prisão, nestes tres dias; e não o fazendo terá o desgosto de ver o seu nome por extenso, pois não se póde mais ter paciencia com tantas desculpas.

---O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico, que deixou de ser caixeiro do Sr. Bartholomeu Francisco de Souza, desde o dia 27 do mez proximo passado, não por desavença, nem desgostos que tivesse em sua casa, antes tem o prazer de manifestar ao respeitavel publico, que no decurso de 7 para 8 annos que foi caixeiro do mesmo Sr., deste recebeu bom tratamento, tendo nelle muita confiança. *Filippe Maria Bessone Junior.*

—Aquellas pessoas, que se julgarem credoras do finado Antonio Dias Souto, queiram apresentar suas contas no prazo de 3 dias ao solicitador Joaquim de Albuquerque e Mello, na rua do Collegio, n. 7, segundo andar, findos os quaes se tomará deliberação a respeito da casa do mesmo finado: e nem a viuva, nem os credores se responsabilisam por conta alguma mais que appareça. Recife, 9 de novembro de 1847.

--- José Martins da Costa embarca para o Rio-Grande-do-Sul a sua escrava de nome Maria.

--Precisa-se de um caixeiro para venda e que tenha pratica da mesma, de 12 a 15 annos de idade: na rua estreita do Rozario, defronte da rua das Larangeiras, n. 23.

--- Arrenda-se pelo tempo da festa um sitio na matta da Torre, defronte do Sr. A. Carneiro, com casa que contém 6 quartos, com desfructo de porção de ananazes abacaxis, planta de capim para dous cavallos e mais fructas a colher: os pretendentes dirijam-se a praça da Boa-Vista, casa n. 6, ou a rua da Santa-Cruz, n. 74.

--Quem annunciou querer um taboleiro de gamão, procure na rua da Cadeia-Velha, n. 15, loja de Bourgard.

—Na rua da Cadeia-Velha, n. 1, recebem-se cartas para Antonio José Villasboas, vindas de qualquer parte, e se paga o porte.

—Aluga-se, por festa ou por anno, uma casa com suffriveis commodos, no Monteiro, travessa do Quiabo; tambem se aluga uma sala independente da casa, muito fresca, distante do rio dez passos, que he o melhor lugar que o Capibaribe tem para banhos, e nada mais proprio para homem solteiro: a tratar com João da Cunha Reis.

-- Quem precisar de afinar pianos fortes, e mesmo precisando elles de alguns concertos, certo de que se fará uma e outra cousa com toda a perfeição, e por diminuta paga, dirija-se a rua do Vigario, n. 14.

--- No dia 4 do corrente mez, desencaminhou-se uma lettra sacada por José Fernandes Ferreira, aceita por Antonio Coelho de Mello, e cedida pelo sacante a Joaquim José da Costa Leitão. Por já se ter prevenido ao aceitante, se faz o prete annuncio. Tambem se perdeu um balanço de um armazem, e por isso quem o achar, leve-o a rua da Senzalla-Velha, n. 98, que sera gratificado

-- Um francez, chegado do Rio-de-Janeiro, deseja achar um socio com alguns fundos para um estabelecimento de asphalto-podingo, etc.: quem o pretender dirija-se a rua da Ponte-Velha, ns. 9 e 11.

— Quem tiver uma preta para alugar, que saiba cozinhar, engommar e fazer todo o mais serviço de uma casa, e que dê fiador a sua conducta, dirija-se a rua da Aurora, n. 20.

--- Alugam-se: na Trempe uma casa terrea com quintal, cacimba e mais commodos para grande familia, na rua da Soledade, n. 35, por 12,000 rs. mensaes; duas ditas mais pequenas na rua do Sebo, ns. 52 e 54, por 7,000 rs. mensaes: quem pretender dirija-se ao escriptorio de F. A. de Oliveira, na rua da Aurora, n. 26.

-- Precisa-se de um administrador para um engenho distante desta praça 10 legoas: a fallar na Soledade, no sitio que foi de Manoel Bernardino.

--- Aluga-se uma cazinha entre as ruas da Aurora e Hospicio, junto á maré: a tratar na rua das Cruzes, n. 30.

— O Sr. doutor Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha queira ter a bondade de dirigir-se á rua do Cabugá, loja n. 6, a negocio que lhe diz respeito.

—Aluga-se o segundo andar e sotão com muitos commodos da casa da rua do Queimado, n. 4: a tratar na loja da mesma.

-- Aluga-se um escravo proprio para todo o serviço por ser muito robusto; um mulatinho muito proprio para servir uma casa, por ser muito diligente e bom comprador: quem os pretender, dirija-se defronte do oitão do theatro novo, casa n. 11, ou a cocheira de João da Cunha Reis, por detrás do theatro velho.

---Precisa-se de um caixeiro para venda, de 10 a 14 annos: no Aterro-da-Boa-Vista, na primeira venda ao pé da ponte.

--- Na venda do pateo da Santa-Cruz, n. 6, precisa-se de um caixeiro que tenha bastante pratica, e que dê fiador á sua conducta.

---Na noite de 3 do corrente, perdeu-se um embrulho de cedulas contendo 180,000 rs., indo a pessoa que o conduzia pelos seguintes lugares: pracinha do Livramento, rua estreita do Rozario, pateo do Carmo, rua de Hortas, Martyrios, e Augusta, voltando pela travessa do Dique, pateo do Terço, rua Direita e Livramento: se alguem achou esse dinheiro, e quizer possuir alguma parte delle com socego da consciencia, entenda-se com o abaixo assignado na rua do Rangel, n. 3, primeiro andar, que lhe dirá de que valor eram as cedulas, e gratificará o inventor com 80,000 rs.

Umbelino Guedes de Mello.

-- Precisa-se de uma ama de leite: na rua de Hortas, n. 24, primeiro andar.

-- Ainda restam para se alugar, pelo tempo de festa, 3 casas em S.-Anna, muito frescas; a fallar no mesmo lugar, com João Venancio Machado da Paz.

-- Paga-se a passagem a uma mulher que queira ir em companhia de uma senhora e filhos para Portugal: a tratar na rua do Queimado, n. 30.

—Precisa-se alugar um preto trabalhador de masseira: na rua Direita, padaria n. 40.

-- Na rua da Cruz, n. 21, precisa-se de um feitor para um sitio muito proximo da cidade.

— Precisa-se de um official de charuteiro: na rua Nova de S.-Amaro, casa terrea, n. 20.

-- Ainda ha para alugar duas casas com muito bons commodos, no sitio do Cajueiro, e tambem uma cocheira na Boa-Vista: a tratar no mesmo sitio do Cajueiro.

-- A' porta do Sr. doutor juiz da 1.ª vara do civel, se ha de arrematar uma canoa grande de conducção. Dará principio hoje, 9 do corrente.

— Aluga-se uma casa terrea novamente pintada e caiada, na travessa do Peixoto: a tratar no becco do Sarapatel, sobrado n. 16.

— Quem precisar de um caixeiro para qualquer estabelecimento, preferindo-se venda, do que o annunciante tem pratica, procure na rua Nova, loja n. 58, das 8 as 11 horas da manhãa.

-- Precisa-se alugar uma escrava para engommar, ensaboar e fazer alguma costura: na rua da Concordia, sobrado de Manoel Firmino Ferreira.

-- Precisa-se de um caixeiro portuguez para tomar conta de uma venda, que tenha pratica e dê fiador a sua conducta: não se olha a preço: no largo da Boa-Vista, venda de Antonio José de Magalhães.

-- Precisa-se alugar um preto, ou preta para todo o serviço: na rua larga do Rozario, n. 48, segundo andar. Paga-se bem.

-- José dos Santos Neves he credor do casal de Joaquim Rufino do Rego, com hypotheca especial em uma casa terrea no lugar do Cachangá e nos escravos, Escolastica, Romana, filha desta, Florinda, da Costa, Jacintha, filha desta, Isabel e Francisco, pela quantia de 2:900,000 rs. e seus juros; e como o seu devedor está procedendo a inventario e vai-se proceder a partilha, para que os herdeiros fiquem certos dos debitos, e de que os referidos bens não podem ser vendidos, faz o presente annuncio.

--O abaixo assignado, encarregado do deposito do rapé -- Princeza-de-Lisbôa, -- faz sciente ao respeitavel publico, que tendo vindo ordens positivas do contrato para não se vender o rapé fiado, por isso de hoje em diante, e sem excepção de pessoa, só venderá o dito rapé a quem lhe pagar á vista; o que faz publico para conhecimento de todos. Pernambuco, 1.º de novembro de 1847.

Antonio Francisco de Moraes.

-- O professor de inglez e francez do collegio S.-Antonio dá lições nas ditas lingoas em casas particulares: quem de seu prestimo se quizer utilisar dirija-se a loja de livros do pateo do Collegio, n. 2.

— Dá-se azeite de carrapato de vendagem, a 1,120 rs. a canada: na rua Direita, venda n. 72.

-- O Sr. Laurentino Antonio Moreira de Carvalho queira dirigir-se a praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8, a negocio de seu interesse.

-- AFFONSO SAINT-MARTIN, residente no principio da rua dos Quarteis, por cima da loja de miudezas de Victorino de Castro Moura, n. 24, recebeu agora, pelo ultimo navio vindo de França, ricas mantas de seda, de novos padrões e lindos gostos; outras imitações da cachemiras, muito ricas e elegantes; ditas de granadina, e outras de foulard, sendo todas da ultima moda adoptada em Paris; chales de seda, e meios ditos de côres muito lindas; manteletas de grosdenaple ondeado e liso, guarnecidas de franja de retroz, e outras com babados enfeitados de tranças de dito, as quaes estão no grande tom, não só por serem de geral moda, como pela gravidade do costume; córtes de seda branca e de côres, para vestidos, sendo de boa qualidade e bonitas disposições no gosto do lavrado; chapéos de seda para senhora, armados na ultima moda, como o inculcam os figurinos que em cada cartão costumam vir estampados; ditos de palhinha aberta e lisa, enfeitados a semelhança dos programmas de modas dos mesmos cartões; córtes de barege para vestidos; e um completo sortimento de luvas para senhora. As senhoras que destes objectos precisarem, e os quizerem ver em suas casas, terão a bondade, a qualquer hora, de mandarem avisar ao annunciante, que immediatamente lhes serão levados.

— O abaixo assignado convida os seus credores para, no prazo de 5 dias contados da data deste, comparecerem na rua do Rangel, n. 3, onde assiste, afim de tratar-se dos seus pagamentos. Recife, 9 de novembro de 1847.

Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha.

-- A pessoa que annunciou querer comprar um flandres para fazendas, dirija-se a rua do Rangel, n. 10, primeiro andar.

Attenção!

Na loja da rua do Queimado, n. 30, de José Joaquim de Novaes, continúa a haver um sortimento de obras feitas; chapéos de todas as qualidades; ditos para meninos e meninas; ricos chales de seda; mantas de seda; lenços de todas as qualidades; e outros muitos objectos que ha para vender.

Dão-se 50$000 rs. de gratificação, e se pagarão todas as mais despezas que se tenham feito, a quem dér noticia do caboclinho escravo, por nome Vicente, de seis annos, pouco mais ou menos, secco do corpo; tem no anus duas feridas de bobas, e he um tanto leso, por ser novato nesta praça; levou vestido camisa de algodão da terra um tanto suja; desencaminhou-se da rua do Vigario, n. 24, aonde se poderá dirigir a pessoa que souber, ou á rua da Cadeia do Recife, n. 21

-- Aluga-se um sitio para passar a festa, com boa casa, cozinha fóra, cacimba com boa agoa de beber, senzalla, estribaria, na estrada da Torre: tambem se aluga um armazem na rua larga do Rozario: a tratar no Aterro-da-Boa-Vista, n. 38.

CHAPEOS DE SOL

Rua do Passeio-Publico, n. 5.

João Loubet participa ao respeitavel publico, que recebeu, por estes ultimos navios francezes, um completo sortimento de chapéos de sol, de seda, a mais rica e superior qualidade; furta-côres e outras muitas conhecidas, tanto para homens, como para Sras e meninos. No mesmo estabelecimento ha um sortimento de chapéos de sol de paninho, dos mais modernos; ditos muito grandes, proprios para homens de campo: tambem tem chapéos de sol de paninho para meninos e meninas, por serem muito finos: podem-se chamar chapéos de economia. Na mesma loja ha sortimento de bengalas, bengalinhas e chicotes muito modernos; cobre-se qualquer armação de chapéos de sol, com sedas de todas as côres e qualidades. Na mesma casa ha um grande sortimento de panninhos trançados e lisos, imitando seda, para cobrir os mesmos: desta fazenda se vende aretalho. Concerta-se todo qualquer chapéo de sol, por haver um completo sortimento de todos os pertences para os mesmos, com toda a perfeição e brevidade.

Compras.

—Compram-se 50 pés de coqueiros, proprios para se transplantarem, e com preferencia os que estiverem em lugar mais proximo: quem tiver annuncie.

-- Compra-se um flandres para vender fazendas, e que esteja novo, ou em bom estado: na rua da Senzalla-Nova, n. 7, ou annuncie.

-- Compram-se, effectivamente, garrafas e botijas: na restilação da rua de S.-Rita, n. 85.

-- Compram-se 100 meios de sola de boa marca: na rua do Collegio, n. 19.

—Compram-se, para uma encommenda do matto, 4 escravos: na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 19, primeiro andar.

-- Compram-se officiaes de carpina, pedreiros, ferreiros e carpinteiros, para fóra da provincia; pagam-se bem, agradando: na rua da Cruz, no Recife, n. 49.

Vendas.

-- O restante dos bilhetes da loteria do theatro, que se comprou por conta de uma sociedade, está unicamente a venda na botica do Sr. João Moreira Marques.

--- Vende-se uma meia-agoa sita na campina da rua da Alegria, n. 5, livre e desembaraçada, a qual tem quintal e cacimba: na rua das Cruzes, n. 36, primeiro andar, se dirá quem vende.

--- Vendem-se hervilhas muito boas e proprias para semear, por serem muito novas: na rua da Praia, n. 20.

--- Vendem-se peças de madapolão limpo com 20 varas, a 2,500 rs.; peças de chitas escuras, e de côres fixas, muito encorpadas e fortes, a 5,500 rs., e a meia pataca a retalho: na rua estreita do Rozario, n. 10, terceiro andar.

— Vende-se uma escrava do gentio de Angola, de nação Congo, boa quitandeira e lavadeira de sabão, que cozinha o diario de uma casa, e he muito sadia: o motivo da venda se dirá ao comprador: na rua da Cadeia de S.-Antonio, sobrado de um andar, n. 18, por cima de uma loja de trastes.

-- Vende-se uma morada de casa terrea livre e desembaraçada, sita no bairro de S.-Antonio, em chãos proprios, que rende mensalmente 9,000 rs., e onde mora bom inquilino: quem a pretender annuncie.

AO BARATEIRO, FREGUEZES.

Na rua Nova, n. 26, loja de Tinoco & Rocha, vendem-se córtes de colletes de velludo muito superior, a 3,500 e 4,500 rs.

Tintas d'oleo

em latas pequenas, vendem-se no armazem de Kalkmann & Rosenmund, na rua da Cruz, n. 10.

--- Vendem-se enfeites de froco de diversas côres para cabeças de senhoras: na loja de Maya Ramos & C., rua Nova, n. 6.

MEZ MARIANO A 1,000 RS.

Vende-se na livraria da praça da Independencia, ns, 6 e 8, o Novo Mez Mariano, accrescentado com o Lausperenne do Santissimo Rozario.

PECHINCHA.

José Saporiti tem caixinhas com 12 frascos de azeite doce refinado, que, para acabar com elle, vende pelo commodo preço de 2,000 rs. cada caixinha: na rua da Cruz, no Recife, n. 18, segundo andar.

— Vende-se uma venda com o fundo de 600,000 rs. pouco mais ou menos, em muito bom lugar para retalho, e com commodos para morar familia, sendo o seu aluguel muito modico: tambem vende-se metade a prazo com boas firmas: na rua larga do Rozario, venda n. 33, se dirá com quem se deve tratar.

-- Vendem-se presuntos inglezes para fiambre; queijos londrinos; toucinho de fumo; (bacon) conservas; mostarda; sal refinado; molhos para carne e peixe; curril da India; mostarda ingleza; flandres de salmão; ditos de carnes em conserva; hervilhas em flandres; ditas seccas para sôpa; flandres de sardinhas; ostras frescas em flandres; ditas salpresas em boiões; azeite doce refinado; vinhos engarrafados, Porto e Sherry; agoardente de França; uhiskey, muito superior; cerveja preta em botijas; dita branca; tijolos para limpar facas; chá hysson e preto; oleo de linhaça; carne de porco salgada; dita de vacca: tudo chegado no ultimo navio de Inglaterra: na rua da Cruz, n. 7, armazem de Davis & Companhia.

FRESQUINHO.

Chegou pelo brigue *Bom-Jesus*, vindo do Rio-de-Janeiro, uma remessa do superior rapé grosso e meio-grosso, da fabrica de Estevão Gasse. Os dignos freguezes encontrarão no deposito da rua da Cruz do Recife, n. 38, a quantidade e sortimento que quizerem. O seu preço he já sabido: 1,280 rs., sendo de 5 libras para cima.

Na rua do Crespo, loja n. 12, de José Joaquim da Silva Maya,

vendem-se muito lindos chapéos para meninas, tanto de seda como de palhinha, chegados ultimamente de Paris; chapéos de seda para senhora; córtes de crambraia de seda, de ricos gostos, por preço muito commodo; córtes de vestidos de cambraia e cassa-chitas de differentes qualidades, por preços baratos; ditos com uma pinta de mófo e sem elle, a 2,000 e 2,500 rs. cada córte; mantas de seda e lãa para senhora, das mais modernas que teem vindo a esta praça, a 5,000 rs. cada uma; mantas e chales de seda de varias qualidades e baratos; alpaca preta, a 800 e 1,600 rs. o covado; panno de linho, a 400 rs. a vara; casimiras francezas e elasticas, para calças, a 5,000 rs o córte; fustões; setins e velludos para collete, por preço muito em conta; bem como um sortimento de outras muitas fazendas, que se vendem pelo barato.

Admiraveis navalhas de aço da China

que teem a vantagem de cortar o cabello sem offensa da pello, deixando a cara parecendo estar na sua brilhante mocidade.

Este aço vem exclusivamente da China, e só nelle trabalham dous dos melhores e mais abalisados cutileiros da nunca excedida e rica cidade de Pekim, capital do imperio China.—*Autor Shgn.*

N. B. — He reconhecido o uso destas navalhas maravilhosas por todas as sociedades das sciencias medico-cirurgicas, tanto da Europa como da America, Azia e Africa, não só para prevenir as molestias das cutis, mas tambem como um meio cosmetico.

Vendem-se as verdadeiras só na rua larga do Rozario, n. 24.

CERA DO RIO-DE-JANEIRO E DE LISBOA.

Vende-se completo sortimento mais barato do que em parte alguma, por liquidação: na rua da Senzalla-Velha, armazem, n. 110.

Charutos de Havana

em caixinhas de 100 e de 250, ultimamente chegados, vendem-se no armazem de Kalkmann & Rosenmund, na rua da Cruz, n. 10.

—Vende-se uma preta de nação Costa, sem vicios nem achaques, muito fiel e sadia, com muito bom leite, que cozinha o diario de uma casa e ensaboa bem: na rua Direita, n. 104.

— Vende-se cera de carnaúba, de muito boa qualidade, tanto a retalho como em porção: na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar.

Salsa-parrilha

de superior qualidade, chegada ha poucos dias pelo brigue-escuna *Laura*, vende-se no armazem de Kalkamann & Rosenmund, na rua da Cruz, n. 10.

Casimiras elasticas e finas, a 7$000 rs.

Vendem-se superiores casimiras elasticas, finas e de côres, pelo baratissimo preço de 7,000 rs. o córte de calça. Esta fazenda he recommendavel pela sua qualidade, tanto em fazenda como em gostos, por serem os mais modernos; casimiras pretas, superior fazenda, por serem muito finas, a 2, 3 e 3,500 rs. o covado: na rua do Collegio, loja n. 1.

—Vende-se essencia de aniz estrellado, superior, em garrafas de 22 onças, por preço commodo: na rua da Cruz, no Recife, n. 18, segundo andar.

O BARATEIRO.

Na nova loja da rua do Crespo, ao pé do arco de S-Antonio n. 4, de Ricardo José de Freitas Ribeiro,

vendem-se chapéos de crepes, para senhora, a 4$ rs.; ditos de seda, os mais modernos que teem vindo, a 12,000 rs.; os mais modernos chapéos de massa francezes para homem, a 7,000 rs.; um novo sortimento de cambraias escocezas e cassas suissas, de varios gostos, tendo uma vara de largura, e de côres muito fixas, a 320 rs. o covado; córtes de fustão de gosto moderno, e de côres fixas, a 800 rs.; muito ricos chales de seda, muito superiores e grandes, a 12,000 rs.; chales de garça tecidos com listras de seda, muito lindos, a 3,200 rs. cada um; um novo e rico sortimento de lenços de seda e de setim lavrado, de côres muito lindas, a 2,000 e 2,500 rs., inteiros; ricas mantas para gravatas de homem, com ricos lavôres, a 2,000 rs., isto he pechincha; córtes de gorgurão de seda para collete, muito ricos, a 3,500 rs. Igualmente ha um sortimento de chitas finas e de côres fixas, a 120 e 240 rs.; covado; córtes de cassa de côres fixas, a 2,560 e 3,000 rs.; ditos de cambraia branca e de côres, para bailes, de 4,800 até 7,000 rs.

Na loja numero 17 da rua do Passeio-Publico,

vendem-se córtes de cambraia, de côres finas, com 6 e meia a 7 varas, a 2,240 e 2,560 rs.; ditas muito finas, a 560 rs. a vara; córtes das muito lindas princezinas, a 12,000 rs.; mantas de seda, muito ricas, a 10,000 rs.; chales de seda, muito ricos, a 14,000 rs.; chitas finas a 120, 140, 160, 180, 200 e 240 rs., e muito finas a 280 rs.; brins de linho de quadros e listras, muito lindos padrões, a 640 rs. a vara; lenços grandes de seda para gravata, e bons em qualidade, a 1,280 rs.; mantas de seda para gravata de homem, a 2,000 rs.; córtes de collete de lãa e seda, a 320 rs.; ditos de fustão, a 500 rs.; ditos de velludo de côres, a 3,000 rs.; ditos de gorgurão de seda de côres, a 3,000 rs.; ditos de gorgurão de lãa e seda, a 1,000 rs.; lenços brancos arrendados, para mão de senhora, a 240 rs.; chales de lãa da Escocia, a 2,560 rs.; ditos de lãa com listras de seda, a 3,000 réis; alpaca côr de café, a 640 rs. o covado; dita muito fina preta, a 1,440 rs. o covado; peças de madapolão muito finas, com quatro palmos, a 4,000 e 4,500 rs; cassa lisa a 240, 400, 480 e 560 rs.; peças de algodãozinho com 18 jardas, a 2,000 rs.; chales de cassa escura, a 640 rs.; merinós muito superiores, a 1,600, 2,800, 3,200, 3,500 e 4,000 rs. o covado; córtes de chita com dez covados, a 1,000 rs.; ditos finos com 10 ditos, a 1,800 rs.; ditos ditos com 14 ditos, a 3,500 rs.; ditos de vestido de cassa com barra, a 5,000 rs, e outras muitas fazendas por preços commodos.

ÉLIXIR TONICO

ANTI-FLEUMATICO,

pelo senhor doutor Guillié, medico da faculdade de Paris, membro de varias sociedades medicas, assim nacionaes como estrangeiras, cavalleiro da real ordem da legião de honra, etc.

(Dupont, pharmaceutico, em Paris, rua Tiquetonne, n. 14.)

O unico deposito verdadeiro deste elixir he estabelecido pelo mesmo autor na botica do Sr. José da Rocha Paranhos, rua estreita do Rozario, n. 10, em Pernambuco.

O elixir anti-fleumatico he essencialmente tonico, reanima o principio vital e dá fôrça ás fibras, destaca os humores viscosos, os precipita em baixo, aviva o appetite e fortifica o estomago.

Póde-se administrar na mais tenra infancia como na velhice; nada he mais doce que o seu effeito: funde, dissolve os humores e lhes dá sahida sem alguma agitação, sem suspender as occupações, nem mudar os habitos: se póde tomar deste efficazmente uma colher de manhãa em jejum, particularmente no inverno e nos tempos humidos.

Os asmaticos, gotosos, hydropicos, aquelles cuja fibra he molle, ficam satisfeitos do seu uso; bem como os que soffrem defluxão catarral do peito, azedumes do estomago, syncopes e palpitações do coração, colica, empigens, catarro da bexiga, apoplexia cerosa, reumatismo, fluxos alvos, doenças de leite nas senhoras, indigestão, vermes intestinaes nas crianças, e outras muitas enfermidades que seria longo enumerar.

Este medicamento salutar tem produzido os mais favoraveis effeitos, nos casos, para assim dizer, desesperados. Desta sorte, desde seis annos foi prescripto por todos os medicos illustres, e os successos quotidianos que obtém, tanto em França como nos paizes estrangeiros, formam o melhor elogio que deste possa fazer-se, e a prova deste he a grande sahida que este maravilhoso remedio tem tido nas provincias do Brasil, principalmente na Bahia e Rio-de-Janeiro, onde ha tantas illustrações medicas.

AVISO ESSENCIAL.

Deve-se sómente inteira confiança as garrafas que teem uma marca que leva a firma do autor, semelhante áquella que se vê em baixo. Emfim, para evitar o perigo das falsificações, os accidentes que poderiam acontecer, e arrestar a cobiça dos falsarios, o publico he prevenido que cada garrafa deve ser acompanhada de uma instrucção impressa que indica a maneira de empregar este medicamento, compilado pelo Sr. Guillié, com a sua firma, e impresso em Paris por o Sr. Goetschy; caracteres essenciaes para evitar a fraude.

Praxe forense.

Livraria da esquina do Collegio.

Elementos do processo civel, ou resumo das primeiras linhas civis de Pereira e Souza, 1 v.: he um extracto conciso e substancial das doutrinas do processo civil, expendidas na obra de P. e Souza, por modico preço.

Tratado das obrigações e acções, por Mello Freire, traducção portugueza fiel e correcta, pelo doutor Regueira Costa. A traducção deste volume, que ensina a marcha e incidentes do processo civil, foi um importante serviço feito as pessoas do fôro que não podem consultar o original latino.

Primeiros elementos praticos do fôro civil, com um supplemento: esta obra contém o formulario das allegações juridicas de toda a especie no processo civil ordinario, summario e executivo; e he um seguro guia para as pessoas do fôro.

Manual do processo civil: esta obra, já em segunda edição augmentada, he producção do insigne lte. Correia Telles, 1 v.

Peculio de actos e termos civis e crimes, 1 v. Este livro póde-se dizer o *vade-mecum* dos escrivães do civel e crime: acham-se nelle todas as instrucções necessarias para organisação de actos civeis e crimes, com modelos de todos os termos e demais peças dos processos.

Corramos a aproveitar as pechinchas do antigo barateiro, pois elle vende [p]or pouco dinheiro.

O antigo barateiro está vendendo na sua nova loja de miudezas da rua do Collegio, n. 9, papel almaço, muito fino, a 2,600, 3,000 e 3,200 rs. a resma; fitas de retroz de todas as côres, a 560 rs. a peça; ditas de laço de sapato, a 440 rs. a peça; pentes de tartaruga para marrafa, a 960 rs. a parelha; botões de osso furados, a 200 rs. a groza; ditos de madre-perola, a 480 rs. a groza; ditos grandes, a 400 rs.; medidas para alfaiate, a 60 rs cada uma; tamancos para homem, a 320 rs. o par; maços de cordão de todas as grossuras, para vestidos, a 320 rs. o maço; escovas para dentes, a 80 rs.; ditas finas, a 240 e 320 rs. cada uma; ditas de escovar roupa, a 320 e 400 rs. cada uma; ditas de limpar pentes, a 80 rs. cada uma; caixas de linhas de marcar, a 120 rs. cada uma caixa; maços de fitas de linho de 12 peças, a 200 rs. o maço; torcidas de todas as larguras, para candieiros, a 100 rs. a duzia; caixinhas de agulhas francezas, a 280 rs. cada uma; caixas de tartaruga, para rapé, a 1,200 e 1,600 rs. cada uma; (estão se acabando) caixinhas de pós de afiar navalhas, a 200 réis cada uma; pentes de prender cabello, a 80 rs. cada um; cartas com uma groza de pares de colchetes, a 320 rs. a carta; caniveles de uma folha, muito finos, de cabo de viado, a 200 rs. cada um; tesouras muito finas com toque de ferrugem, a 120 e 160 rs. cada uma; fivelas de aço para colletes e calças, a 100 rs. cada uma; riquissimos brincos pretos e gargantilhas de filagrana; brincos pretos com enfeites dourados, da moda, a 960 rs. o par; e outras muitas diversidades de galanterias de todas as qualidades: tudo se vendera por preços que agradarão aos freguezes antigos e modernos: por isso cheguem depressa antes que se acabem as pechinchas.

AOS OPPOSITORES E ESTUDANTES DE PRIMEIRAS LETTRAS.

Collecção de compendios ricamente encadernada, contendo a grammatica portugueza, a doutrina christãa, a arithmetica e a geometria pratica; obra interessante aos que estudam para fazer opposição as cadeiras de primeiras lettras, por acharem em um só volume tudo quanto he preciso, e pelo diminuto preço de 3,000 rs.: na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia; na do Sr. doutor Coutinho, esquina defronte do Collegio; e em Olinda, rua de Mathias-Ferreira, sobrado n. 6.

Na loja nova da rua do Queimado, n. 11 A, de Raymundo Carlos Leite,

acha-se um novo sortimento de lindas mantas de seda, a 4,000 rs., tendo tambem de 2,000, 10,000, 16,000 e 20,000 rs.; luvas para senhora, de troçal, ultima moda em Lisbôa; meias crúas n. 10, a 5$ rs. a duzia.

--- Vende-se cal branca muito fina, por mais barato preço do que em outra qualquer parte: tambem vende-se uma lazarina boa caçadeira: na rua do Aragão, n. 8.

--- Vende-se 1 talim, uma canana, uma banda, um barretão para official de guarda nacional; tudo com pouco uso: na rua da Aurora, n. 50.

--- Vende-se, sem feitio, uma gargantilha de ouro de lei, com 19 oitavas e um quarto; um par de brincos de coraes; um dito de filagrana; uma redoma; algumas oitavas de ouro velho; um cordão de ouro de lei com 7 oitavas; um dedal de prata de galão: na rua Bella, n. 40.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Vendem-se bilhetes e meios ditos da 23.ª loteria a beneficio do theatro de S.-Pedro: na rua da Cadeia, loja de cambio, n. 138, de Manoel Gomes da Cunha e Silva.

--- Vendem-se, no Aterro-da-Boa-Vista, loja de funileiro, n. 78, obras de latão, a saber: candieiros de todas as qualidades; escrivaninhas; perfumadores de todos os tamanhos; campas para secretaria; almofarizes; candeias; castiçaes; candieiros de bitacola; garfos e colheres: tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte. Na mesma loja compra-se toda a qualidade de metal velho.

— Vendem-se ancoras de differentes tamanhos, e uma corrente, que se podem ver no armazem do Sr. Araujo, no becco do Gonçalves: a tratar em casa de Adamson Howie & Companhia, na rua do Trapiche, n. 42.

— Vendem-se pedras de amolar, brancas, de melhor qualidade que teem vindo do rio de S.-Francisco, a retalho e em porção, por preço commodo: na rua da Praia, armazem n. 18.

MUTILADO

-- Vende-se sabão branco hespanhol, e cera de carnaúba : na rua da Cruz, n. 21.

--Vende-se uma canoa de amarello, de um só páo, om 33 palmos de comprimento, e 3 e meio delargura, quasi nova, e muito propria para abrir : na rua da Cruz, no Recife, armazem de assuar, n. 23, se dira quem vende.

--Vendem-se duas carroças e dous bois gordos, filhos do pasto e muito mansos, por preço commodo : na rua Nova, n. 33, se dirá quem vende.

Belmiras.

Vendem-se superiores córtes da fazenda nova denominada belmira, para vestidos de senhora, pelo barato preço de 4,500 e 5,000 rs. o córte. Esta fazenda he nova e de muito sublimes gostos, sendo as suas côres mui apreciaveis, por serem côr de lirio, rosa e perola. A elles, antes que se acabem. Na rua do Collegio, loja n. 1.

— Vende-se um preto de nação, de 40 annos, de bonita figura, por ser muito corpolento : não tem vicios nem achaques : vende-se para comprar uma preta, ou tambem se troca : na rua da Concordia, passando a potezinha, a direita, segunda casa terrea.

— Vendem-se pennas de ema, muito boas : na rua da Conceição da Boa-Vista, n. 4.

A 160 rs. o covado.

Riscados francezes, a 160 e 200 rs. o covado ; damasco de algodão, a 640 rs. o covado ; cobertas de dito, muito largo, a 3,500 rs. cada uma ; meias casimiras, a 2,240 rs. o córte ; ditas elasticas, a 2,500 e 3,000 rs. ; panno fino de todas as côres, a 4,000 rs, ; córtes de cassa-chita, de bons gostos, a 2,500 e 3,000 ; novas casimiras elasticas, de bonitos padrões ; córtes de chita o mais fino possivel ; córtes de cassa de padrões muito modernos ; alpaca muito fina ; dita de cordão e de varias côres ; córtes de panno bordados para sapatos ; novo sortimento de córtes de cassa-seda de novos gostos; chapéos francezes da ultima moda ; e outras muitas fazendas finas: tudo por menos preço do que em outra qualquer loja : na rua do Queimado, loja nova da casa amarella, n. 29.

— Vende-se excellente vinho tinto e branco de Bordeaux, em caixas de duzia : na rua da Senzalla-Nova, n. 138.

Uvas, ameixas e passas,

tudo novo, chegado ultimamente e de qualidade superior : no armazem de Dias Ferreira, no caes da Alfandega.

— Vendem-se dous molecotes de bonitas figuras; dous optimos mulatinhos, muito lindos, sendo um cozinheiro, de 15 annos, e o outro de 14 annos, proprios para pagens ; um moleque de 12 annos ; 4 mulatinhas muito lindas, que são recolhidas ; 3 escravos de todo o serviço : na rua Direita, n. 3.

-- Vende-se um relogio sabonete de prata, bom regulador ; um piano inglez, que precisa de um pequeno concerto ; um mulatinho com principio de sapateiro ; uma negrinha de 12 annos, que cose, faz renda, cozinha e lava : tudo por seu dono se retirar para fóra da cidade : no pateo do Carmo, loja do sobrado n. 7, se dirá quem vende.

Cheguem, freguezes, ao antigo barateiro do Passeio-Publico, lojas ns. 9 e 11, de Firmiano José Rodrigues Ferreira,

aonde acharão ricos sortimentos de mantas de seda do melhor gosto ; córtes de gorgurão de seda, bordados e de quadros, fazenda moderna ; lenços de setim de côres para gravata ; mantas de garça, mui lindas ; superiores casimiras pretas elasticas ; meia-casimiras de côres ; lindos córtes de lãa e seda, de quadros e listras, a 6,000 rs. cada córte ; cassa-chitas de todos os gostos e padrões que muito agradam, por serem de côres seguras, e a preços de 280 e 320 rs. o covado ; mantas de filó de linho, pelo barato preço de 3,000 rs. ; brim trançado de linho branco e de côres ; castores de bonitos padrões ; fustões finos de gostos ; chitas muito finas e de gosto moderno ; e outras muitas fazendas de gosto, que todas se venderão por preços que muito agradarão aos compradores Adverte-se que as amostras de chita-cassas serão francas.

Potassa.

Vende-se a verdadeira e superior potassa da Russia, a mais nova que existe no mercado : na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 12, de Baltar & Oliveira.

DEPOSITO DE CAL VIRGEM.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha sempre cal virgem de Lisbôa, em barris pequenos, e ultimamente chegada, muito superior, e por preço rasoavel.

— Vendem-se caixas de cha hysson, de 13 libras, em porções, ou a retalho ; caixas de velas de espermacete de 5 e 6 em libra : na rua da Alfandega-Velha, n. 36, em casa de Matheus Austin & C.

--- Vendem-se 6 escravos, sendo : 4 de 13, 16, 18 e 22 annos, de bonitas figuras, proprios para todo o serviço ; uma mulatinha de elegante figura, que engomma, cose chão e faz todo o mais serviço de uma casa ; uma crioula de 26 annos, com habilidades que se dirão ao comprador : na rua das Cruzes, n. 22, segundo andar.

--Vende-se uma escrava de bonita figura, de 18 annos pouco mais ou menos, propria para o serviço de casa e rua : na rua do Rangel, n. 60.

--- Vende-se um moleque de 22 annos, sem vicios nem achaques ; um moinho de pedra, muito bom para moer milho, prompto de um tudo : na rua do Queimado, n. 40, segundo andar.

---Vendem-se pedras de amolar, em porção e a retalho ; sal de Lisbôa, a 1,600 rs. ; um braço de balança com conchas ; um terno de pesos de 4 arrobas : na rua da Praia, armazem, n. 37.

— Vendem-se 2 escravas, sendo uma de 13 annos e a outra de 9 ; um pardinho de 9 annos : na rua larga do Rozario, loja n. 27.

Casa da Fé

na rua estreita do Rozario, n. 6.

Neste estabelecimento acham-se a venda as bem acreditadas cautelas da loteria do theatro publico desta cidade, cujas rodas andam no dia 16 de novembro. O cautelista espera que os seus freguezes concorram a comprar o resto das ditas cautelas, nas quaes se esperam boas sortes, pela excellente escolha que se fez dos numeros para serem divididos em cautelas. A ellas que são poucas e boas. Preços os do costume.

-- Vendem-se 5 pretos de boas figuras, sendo dous carreiros e vaqueiros, e um carpina ; um moleque e um molecão para todo o serviço ; tambores; rodetes ; caldeiras e aguilhões antigos : no fim da rua da Aurora, n. 4.

Cartas para voltarete,

as melhores e mais baratas : vendem-se na rua larga do Rozario, n. 24.

AGENCIA DA FUNDIÇAO' DE LOW-MOOR.

Na rua da Senzalla-Nova, n. 42, continúa a haver um completo sortimento de moendas e machinas de vapor, para engenhos de assucar : bem como taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos : tudo por preço commodo.

— Vende-se, ou troca-se por casas nesta praça, um terreno com 412 palmos de frente e 150 de fundo, sito por detras do covento do Carmo : a tratar com o seu proprietario, no Manguinho, segundo sitio depois da capella de S.-José.

Cadeiras a polka, a 1$600 rs.,

vendem-se no armazem de Guimarães, no caes da Alfandega, e em casa de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim, n. 35.

— Vende-se a bem conhecida venda da rua Imperial, n. 145, por seu dono ter de ir a Portugal : adverte-se que tem a armação a seu favor, por ser excusado compra-la : a tratar na mesma venda.

— Vende-se um sitio de terras proprias, com varios arvoredos de fructo, casa, boa cacimba, no lugar d'Agoa-Fria de Beberibe ; cujo sitio foi do fallecido Jeronymo José Martins : no pateo da igreja do Pilar, do lado esquerdo, casa n. 181, ou no cartorio dos orphãos, se fará todo o negocio.

Farelos de arroz ! Farelos de arroz, em barricas, a 3,000 rs, com 4 a 5 arrobas.

Acaba de chegar tão util substancia alimentaria para cavallos, já bem conhecida pelos possuidores: vende-se no armazem do Bacelar, na escadinha da alfandega, ou a fallar com J. B. da Fonseca Junior, na rua do Vigario, n. 25.

Na loja nova da rua do Queimado, n. 11 A, de Raymundo Carlos Leite,

acha-se um novo sortimento de pannos finos de todas as côres e qualidades ; chapéos francezes da ultima moda ; um completo sortimento de fazendas finas e grossas, por preço mais barato do que em outra qualquer parta.

Luvas de pellica.

Afiança-se as boas qualidades destas luvas. Ha de todas as côres, tanto para homem como para senhora. Vendem-se mais em conta do que em outra qualquer parte. Na rua larga do Rozario, n. 24.

-- Vendem-se charutos da Havana : em casa de J. O. Elster : na rua da Cadeia-Velha, n. 29.

Pannos finos.

Vendem-se superiores pannos finos, a prova de limão, preto, a 3,000, 4,500, 5,500 e 6,500 rs. ; dito azul, a 3,000 rs., e muito fino, a 4,500 rs. Estes pannos são novos, e pela sua barateza, attendendo a sua boa qualidade, tornam-se recommendaveis. Na rua do Collegio, n. 1.

Velas de cera,

da melhor qualidade que ha no Rio-de-Janeiro, em caixas de optimo sortimento, vendem-se por barato preço, na rua do Vigario, n. 25.

-- Vendem-se os seguintes escravos, de muito boas figuras, sem vicios nem achaques : duas pretas e uma parda de 20 annos pouco mais ou menos, que são lavadeiras e costureiras ; 3 pardos da mesma idade, entre os quaes um he bom sapateiro e outro alfaiate, e todos proprios para pagens ; um moleque de 12 annos ; um pardo de 14 a 16 annos ; um mulatinho de 7 para 8 annos, proprio para andar com crianças: na rua do Crespo, loja n. 2 A, se dirá quem vende.

A loja do nicho tem muitas pechinchas.

Na esquina do Livramento, loja do nicho, vendem-se mantas de bonitos gostos para senhora, a 1,000 e 2,000 rs. ; ditas de setim de côres para homem, a 1,500 e 2,000 rs. ; ricas sedas de côres, de duas larguras e de bonitos padrões, para vestidos de senhora, a 1,000 e 1,500 rs. o covado ; setim côr de rosa, a 640 rs. o covado ; dito branco, de duas larguras, com flores, a 1,000 rs. o covado ; e outras mais pechinchas, chegadas agora de fresco.

--Vende-se uma preta de nação, moça, de boa figura : na rua Direita, esquina do becco do Serigado, n. 93, primeiro andar, das 6 as 9 da manhãa e das 2 as 4 da tarde.

Na loja nova da rua do Queimado, n. 11 A, de Raymundo Carlos Leite, a 800 rs.

a vara do optimo panno de linho do Porto, as peças são de 18 varas e meia ; dito de 25 varas, a 600 rs. ; guardanapos de puro linho, a 800 rs. ; fazenda do norte, propria para colletes, jaquetas e etc., tecido de seda e linho ; meias de linho as mais finas que teem vindo ao mercado.

— Christophers & Donaldson ainda teem para vender, de seus bem conhecidos e superiores vinhos : ago'ardente cognac, em cascos e garrafas ; cerveja : tambem vendem 2 pianos inglezes já afamados: na rua do Trapiche, n. 40.

AO BOM GOSTO PARA A FESTA DO NATAL.

Na nova loja do Passeio-Publico, n. 19, de Manoel Joaquim Pascoal Ramos,

vendem-se córtes de casimira franceza, a 3,000 rs. ; brins de quadros e de listras, a 1,200 rs. a vara ; dito branco de puro linho, a 1,600 rs. ; mantas de seda de bonitos padrões, a 9,000 rs. ; chales de seda, a 2,500 e 8,000 rs. ; panno fino preto, a 5,000 rs. ; dito azul, a 4,500 rs. ; chapéos de sol, de seda preta e de côres, a 7,500 rs. ; lenços de seda para gravata, a 840 e 420 rs. ; ditos, a 1,440 e 1,600 rs. ; ditos de retroz, da ultima moda, para senhora, a 3,200 rs. ; córtes de cambraia, a 3,000 rs ; dita, a 800 rs. o covado ; chitas muito finas, a 280, 320 e 400 rs. ; riscados francezes de bonitos padrões, a 200 rs. o covado ; esguião muito fino, a 2,000 rs. a vara ; bretanha fina, a 800 e 1,000 rs. ; sarja preta hespanhola, a 2,000 rs. ; setim preto, a 1,000 rs. o covado.

Salsa-parrilha,

a melhor que ha no mercado, vende-se por commodo preço, no armazem do Braguez, ou a fallar com J. B. da Fonseca Junior, na rua do Vigario, n. 25.

— Vende-se, por o dono se retirar para fóra da provincia, uma cama da armação, com assento de lona e cortinados ; uma mesa de jacarandá, de meio de sala ; um par de mangas de vidro : tudo em muito bom uso, por preço muito commodo : na rua do Collegio, n. 10, segundo andar.

Na rua do Cabugá, loja n. 5, de Manoel Antonio Gonçalves, vendem-se

apparelhos para chá, faqueiros de uma e duas duzias, jarro e bacia, colheres de tirar sôpa, ditas para sôpa e para chá, salvas, paliteiros, salva e tesoura, turibulo, naveta, vaso para santo-oleo, calices : tudo chegado ultimamente do Porto : bem como diversas obras de prata, ouro, diamantes e brilhantes : tudo de bom gosto e em conta.

Vendem-se escravos muito baratos, para se liquidarem contas deste anno, na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar :

tres lindos moleques de 14 a 16 annos ; um dito com principios de sapateiro, e que entende de padaria ; um lindo mulatinho de 11 annos, muito esperto, sem vicios, proprio para aprender qualquer officio ; um preto de 23 annos, optimo para trabalhar em armazem de assucar, por ser bastante forte ; um dito de nação, bom ganhador de rua, e que está acostumado ao trabalho de refinação ; um pardo de 36 annos, bom para tomar conta de um sitio, por ser de boa conta ; um preto de 40 annos, bom canoeiro e optimo official de cantéo ; um dito de 40 annos, por 200,000 rs. ; uma preta muito forte, por 220,000 rs. ; duas pardas com algumas habilidades ; duas pretas muito moças, que são optimas quitandeiras ; duas ditas boas engommadeiras e cozinheiras ; e outros escravos.

— Vendem-se 4 pipas vasias, e uma porção de cascos, por preço commodo, por seu dono querer desoccupar o lugar : em Fóra-de-Portas, n. 92.

-- Vende-se moéda de cobre : em casa de Frederico Robilliard, na rua do Trapiche-Novo, n. 18.

— Vende-se um moleque de 15 a 16 annos, ou permuta-se por uma preta com a mesma idade, pouco mais ou menos : na rua Formosa, no cartorio do escrivão Cardozo, se dira que vendem.

Loteria do Rio-de-Janeiro, a beneficio do theatro de S.-Pedro-de-Alcantara da côrte

Vendem-se bilhetes desta loteria, em casa de J. O. Elster, na rua da Cadeia-Velha, n. 29.

-- Está a chegar um casal de jumentos, de raça castelhana, o qual seguirá para o sul, se não achar de prompto comprador : quem o pretender queira fallar com antecedencia, na rua da Cruz, n. 45, em casa de Nascimento & Amorim.

Na loja da rua da Cadeia do Recife, n. 52, de Claudino Salvador Pereira Braga,

vendem-se os mais modernos chapéos de massa francezes, para homem, a 5,800 rs. ; ricos córtes de velludo bordados, para collete, a 5,500 rs. ; ricos e elegantes córtes de cambraia de seda, de lindissimos padrões, a 7,500 rs. ; lindas e delicadas mantas bordadas, de setim e de gorgurão, para gravatas, a 2,000 rs. ; casimiras finas e elasticas, a 1,900 rs. o covado ; ditas de quadros, muito encorpadas, a 1,600 rs. ; ditas ordinarias, a 1,000 rs. ; ditas melhores, a 1,280 rs. ; sarja de seda preta fina, a 1,500 rs. o covado; chapéos do Chili, a 1,800, 3,500 e 6,000 rs. ; chapéos de sol, de seda, para homem, a 6,000 rs. ; córtes de cambraia de côres e de todas as diversidades, a 3,500 e 3,800 rs. ; lenços de seda para algibeira, a 1,200, 1,520, 1,760, 2,000 e 2,240 rs. ; ditos de seda de côres para gravatas, a 1,700 rs. ; ditos de setim macau, de côres e de gorgurão, de 3 pontas, a 1,900 rs, e de quatro, a 3,800 rs. ; ditos de seda com franjas, para senhora, a 2,700 e 3,200 rs. ; ditos de seda preta, de tres pontas, para homem, a 600 rs. ; e outras muitas fazendas por preço commodo.

— Vende-se uma morada de casa de dous andares e sotão, com varandas de ferro, em chãos proprios, sito na travessa da Madre-de-Deos, n. 7 : a tratar na rua da Cruz, n. 50.

Na loja de Manoel Joaquim Pascoal Ramos, no Passeio-Publico, n. 19,

vendem-se córtes de cambraia alegria, a 2,000 rs., e o covado a 240 rs., de padrões e côres as mais lindas que teem apparecido.

POTASSA DA RUSSIA,

Vende-se potassa da Russia, por preço commodo : no armazem de José Antonio de Araujo, no becco do Gonçalves.

—Vende-se um sobrado de dous andares e sotão, sito no principio da rua Direita, n. 2 : a tratar na rua Nova, n. 48.

— Vende-se um excellente jogo de diccionarios inglezes, por Vieira, grandes volumes, novos e de ultima edição, por 27,000 rs. ; o Guarda-livros moderno, por 7,000 rs. ; Salustio traduzido ao pé da lettra, por 600 rs. ; Taboas de logarythmos, por 2$ rs. : no Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 78.

---Vendem-se dous pretos moços, de bonitas figuras ; uma mulatinha de 13 annos ; um mulatinho de 12 annos : na rua do Crespo, n. 15, primeiro andar.

Escravos Fugidos.

-- Ausentou-se, ha dias, da casa de seu senhor, o escravo João, pardo trigueiro, de 15 a 17 annos, cara grande, olhos regulares, bons dentes ; bem conhecido por andar frequentemente fardado: quem o pegar leve ao Mondego, a seu senhor, Luiz Gomes Ferreira, que recompensará generosamente.

-- Fugio, no dia 8 do corrente, o pardo Mathias, natural do Icó, official de pedreiro, baixo e secco do corpo, cabellos crespos, pouca barba ; levou chapéo de palha novo, camisa branca, calças de riscado, e duas trouxas de roupa em dous lenços ; tem um dedo de menos na mão direita ; seguio para Olinda, onde foi perseguido até o Varadouro, e pelo cavallo de quem o seguia ser ruim, he que não foi agarrado : quem o pegar leve-o a rua Imperial, n. 9, que será bem recompensado.

— Fugio, no dia 5 do corrente, o pardo Felix ; tem um talho no rosto do lado direito, que pega da sobrancelha até a bochecha; tem a cara redonda e com marcas de bexigas, cabellos corridos como os de caboclo ; tem no dedo indicador signal de um panaricio, e no dedo grande do pé esquerdo tem a unha partida ao meio ; levou camisa de algodãozinho com botões na abertura do mesmo panno, ceroulas de algodão da terra, já velhas, e chapéo de palha pintado de preto : quem o pegar leve-o ao pateo do Corpo-Santo, a Antonio Rodrigues Lima, que gratificará.

Attenção !

-- Fugio, no dia 25 de outubro proximo passado, da casa de Manoel Antonio de Azevedo, a sua escrava, de nome Benedicta, crioula, de estatura baixa, grossa do corpo, dentes limados ; tem os peitos desproporcionados a sua idade ; representa ter 16 a 18 annos ; levou dous vestidos, um de chita branca com ramos miudos e outro de riscado azul imitando chita ; tambem levou panno da Costa já usado ; consta ter andado na estrada do Manguinho até a Ponte-de-Uchôa, e tem sido vista de noite em algumas vendas da bairro da Boa-Vista. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que a apprehendam e levem-na no Aterro-da-Boa-Vista, loja de fazendas, n. 10, ou no sobrado grande da Soledade, que se gratificará com generosidade.

DAO'-SE 100,000 RS. DE GRATIFICAÇAO.

Fugio, ou foi furtado, em 27 de setembro de 1844, um moleque, de nome Carlos, devendo ter hoje 15 para 16 annos, robusto e cheio do corpo, com uma belida no canto do olho direito, e com uma marca de ferro perto do peito direito, que parece ser AF, e contra-marca por baixo destas letras, que não se póde bem distinguir : falla ainda muito pouco, por isso com estes signaes bem facil he de ser conhecidado. Roga-se a todas as autoridades e capitães de campo, que o apprehendam e tragam a esta typographia, que receberão 100,000 rs. de gratificação, e se pagarão todas as despezas.

-- Fugio, no dia 6 do corrente, as 9 horas da noite, do lugar do Monteiro, a cabra Cordolina ; levou em sua companhia uma filha de poucos mezes, muito alvinha e com os olhos azues : quem a pegar le-a a rua da Aurora, casa do Maciel, ou atrás do theatro, cocheira do Sr. Reis, que se gratificará generosamente.

-- Fugio, no dia 3 do corrente, um preto Caçangel, de trinta e tantos annos ; he bastante preto ; tem rosto comprido ; do lado esquerdo signal de uma fistula ; tem os pés bastante grossos e alguma cousa tortos para dentro ; sahio para vender pão na freguezia de S.-Antonio do Recife ; levou calças de algodão trançado azul e camisa de algodãozinho branco : quem o pegar leve-o a rua Direita, n. 69, que será recompensado.

-- Fugio, na noite de 4 para 5 do corrente, do sitio do Poço-da-Penella, o muito conhecido preto Thomaz, com os signaes seguintes : estatura baixa, reforçado do corpo, rosto redondo, sem barba ; falla muito bem, anda sempre fumando charuto. Este escravo esteve trabalhando no armazem de farinha no Becco-Largo, do Sr. João, a quem o mesmo pertence e depois o passou para trabalhar no sitio ; levou calças brancas de algodão grosso e camisa do mesmo e mais uma de riscado. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam e levem-no ao mesmo sitio, ou atras da matriz da Boa-Vista, sobrado n. 18, ou na rua do Trapiche, n. 36, que se pagarão todas as despezas e se gratificará.

Pern. : na Typ. de M. F. de Faria. — 1847.